



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AÇÕES EM SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SILVA, Shaiene Nogueira da Costa¹. MARISCO, Nara da Silva².

Palavras-Chave: ESF. Enfermeiro. Educação em saúde.

Introdução

A Estratégia de Saúde da Família está inserida no espaço geográfico dos municípios, sendo dividida por áreas e micro-áreas, para uma população média estimada de 3.000 habitantes. A equipe atuante na mesma é considerada multiprofissional, tendo como integrantes um enfermeiro, um médico, um auxiliar ou técnico de enfermagem, um dentista, e de quatro a seis agentes comunitários de saúde. (BRASIL, 2006).

Segundo Junior *et al* (2011), as atividades desempenhadas pelo enfermeiro em uma ESF, são atividades voltada a assistência individual e coletiva, como: administração de medicamentos, coleta do exame citopatológico do colo uterino, exame clínico das mamas, coleta de teste do pezinho, consultas de enfermagem, consulta de pré-natal baixo risco, controle de sinais vitais, curativo, fornecimento de medicação, orientação a paciente extra consultas, orientação a puérpera, orientação para uso de métodos contraceptivos, planejamento familiar, puericultura, retirada de pontos, revisão ginecológica, revisão puerperal, vacinação, consulta acompanhamento da família, atendimento aos grupos de doenças crônicas (hipertensos e diabéticos), atendimento ao grupo de gestantes, visitas domiciliares, entre outras. Ainda é considerada como função do enfermeiro, a prática da educação em saúde, esta pode ser desenvolvida durante as consultas de enfermagem, na sala de espera, nos grupos terapêuticos, em visitas domiciliares, reuniões comunitárias e atividades desenvolvidas nas escolas. (NASCIMENTO e NASCIMENTO, 2005).

O profissional enfermeiro deve atuar em equipe juntamente com a comunidade, sendo perceptíveis as necessidades locais, para que as soluções dos problemas ou agravos de saúde encontrados possam ser resolvidas de forma adequada. (JUNIOR *et al*, 2011).

Sendo assim, o presente estudo tem por finalidade descrever as atividades desenvolvidas no projeto de extensão planejamento estratégicas em ações interdisciplinares em saúde da família que se encontra vinculado ao curso de Enfermagem da Universidade de Cruz Alta, o mesmo se justifica por ser de suma importância relatar a experiência vivenciada.

¹ Acadêmica de enfermagem da UNICRUZ – Bolsista PIBEX – shaiene_enf@hotmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem da UNICRUZ – Orientadora – naramarisco@gmail.com



Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa qualitativa, de cunho descritivo, realizado durante o período de março a agosto de dois mil e doze, onde serão relatadas as atividades realizadas em um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Extensão da Universidade de Cruz Alta. A população deste estudo caracterizou-se por 257 indivíduos que freqüentaram o serviço de saúde de uma Estratégia de Saúde da Família do município de Cruz Alta durante o determinado período. As atividades foram realizadas em dias úteis, sendo desenvolvidas as funções pertinentes ao enfermeiro, como exame citopatológico do colo uterino, exame clínico das mamas, puericultura, acompanhamento dos indivíduos pertencentes ao grupo hiperdia, acompanhamento das gestantes, visitas domiciliares, planejamento familiar, ações de educação em saúde visando o bem estar da população pertencente à área de abrangência da Estratégia de Saúde de Família em questão.

Resultados e Discussões

Foram realizados 45 exames citopatológico do colo uterino juntamente com o exame clínico das mamas em mulheres com idades entre 15 a 68 anos, esses exames são realizados como forma preventiva, tendo como ênfase o rastreamento precoce de câncer do colo uterino, e de câncer de mama, diminuindo a alta incidência de mortalidade causada por esses tipos de neoplasia.

Durante a realização desses exames foram fornecidas orientações às usuárias sobre a importância e os benefícios da busca e interpretação do exame citopatológico do colo uterino, exame de rotina, mamografia, exame clínico e o auto-exame das mamas, sendo orientada quanto à forma correta da realização deste em domicílio, esclarecendo as possíveis dúvidas e orientando sobre as alterações que podem ser encontradas durante a palpação, e quais devem ser as condutas adotadas.

Foram realizadas 35 consultas de puericultura em crianças com idades entre 2 a 5 anos de idade, estas consultas têm por finalidade diminuir o índice de mortalidade infantil, prevenção de patologias durante a fase da infância, agendar, avaliar e executar a vacinação, promover acompanhamento e orientações quanto ao aleitamento materno, prestar orientações adequadas quanto aos cuidados com recém-nascidos, coleta de teste do pezinho, agendamento do teste da orelhinha, orientações quanto à alimentação, indicando os alimentos adequados, o preparo e a oferta a criança, acompanhamento da criança e encaminhamento ao profissional adequado quando houver algum agravo ou alteração aparente, durante a consulta foram



realizados a mensuração e pesagem da criança, e após marcado os dados antropométricos nos gráficos de crescimento que se encontra na carteira de acompanhamento da criança, em seguida foi demonstrado a mãe, ensinando a interpretar os gráficos e a importância destes.

No grupo hiperdia foram realizados encontros semanais, totalizados 14 encontros durante os meses que o projeto se encontra inserido a unidade de saúde. O grupo é composto por 94 pessoas cadastradas que são portadoras de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus, são realizadas palestras com temas sobre alimentação, patologias, sedentarismo, atividade física, logo após é verificada a pressão arterial sistêmica, realizado teste glicêmico nos indivíduos diabéticos, medição da circunferência abdominal, pesagem, fornecimento de orientações gerais, com esclarecimento de dúvidas frequentes, e distribuição de medicações conforme as prescrições médicas.

O acompanhamento das gestantes ocorre uma vez ao mês, totalizando em 7 encontros ao longo desses meses, 25 gestantes foram acompanhadas durante o período do presente estudo, sofrendo variações conforme os meses. As atividades realizadas foram palestras sobre a importância do acompanhamento da gestação para prevenção e tratamento de distúrbios, durante e após a gravidez, alimentação adequada para as gestantes, cuidados com sangramento ou alguma alteração perceptível, vacinação e testes que devem ser realizados durante a gestação, importância do aleitamento materno, cuidados com o recém nascido, importância das vacinações, teste do pezinho, orelhinha, após as orientações ocorrem aferição de pressão arterial sistêmica, teste glicêmico, ausculta dos batimentos cardíacos, mensuração da altura uterina, circunferência abdominal e pesagem.

As visitas domiciliares permitem ao enfermeiro prestar assistência e levar orientações sobre saúde. Assim foram prestadas 29 consultas em domicílio, as pessoas incapacitadas, que não possuem condições físicas de se deslocarem até a unidade de saúde, são visitadas, recebendo os cuidados de enfermagem domiciliares necessários, sendo orientadas quanto a importância da higienização, e cuidados gerais conforme seu agravo ou problema de saúde. Através desta as condições de saneamento, os cuidados oferecidos pelos familiares podem ser observados, possibilitando a criação de medidas preventivas.

As consultas de enfermagem direcionada ao planejamento familiar foram realizadas uma vez por semana, sendo que no período em estudo, 29 mulheres participaram do mesmo. As consultas com ênfase no planejamento familiar são prestadas pelo enfermeiro, este fornece orientações sobre a importância de uma gestação planejada, informações sobre a concepção, os métodos contraceptivos existentes e sua forma de utilização, distribuição de métodos



anticoncepcionais, esclarecimento de dúvidas frequentes, e ao término o agendamento da consulta de retorno.

Conclusão

Pode-se concluir que é de extrema importância a inserção de acadêmicos em atividade destinada à extensão, contribuindo para uma formação diferenciada, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na vida acadêmica. Como bolsista do projeto de extensão integrada ao curso de Enfermagem, foi possível vivenciar as atividades desenvolvidas em uma Estratégia de Saúde da Família, possibilitando ter uma visão deste campo de trabalho, pois como futura enfermeira poderei estar atuando neste campo profissional. Assim, o projeto contribuiu com a ampliação dos conhecimentos da população pertencente à área do ESF, melhorando a qualidade de vida e conseqüentemente promovendo o bem-estar da mesma.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

JUNIOR, Davi Antonio Brandoni, et al. Atividades gerenciais do enfermeiro na estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem da UFSM**. Santa Maria – RS, 2011.

NASCIMENTO M. S; NASCIMENTO M. A. A. Prática da enfermeira no Programa de Saúde da Família: a interface da vigilância da saúde *versus* as ações programáticas em saúde. **Ciência saúde coletiva**. 2005.